



Política de Investimentos de 2026

Texto aprovado pelo Comitê de Investimentos na reunião extraordinária de 16/01/2026 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária de 22/01/2026.



Assinado por 4 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO e MIGUEL ELIAS DAFFARA
 Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/BF1E-58BB-B9EE-6E35> e informe o código BF1E-58BB-B9EE-6E35





Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto – RIOPRETOPREV

Versão 2.0 – janeiro de 2026

Cel. Fábio Rogério Candido

Prefeito Municipal

Cel. Miguel Elias Daffara

Diretor-Superintendente

Conselho Municipal de Previdência

Adriana Rambaiolo Tonin

Adriano Antônio Pazianoto

Bruno Santana Costa

Estevan Pietro

Fernanda Bruschi Porto

Giuliano Cleber Coltro

João Pedro Fortunato Delarmelino Silva

Mário José Piccarelli de Castro

Rosimere Cleide Souza Desidério

Rosycarmen Pontes Gestal Alvares

Silvana Aparecida da Rocha Delfino

Teresa Cristina Sicoli Vilela

Conselho Fiscal

Andreia Peres

Fabiano Luís Medeiros Sanches

Greziele Matias de Paula Domingues

Katia Aparecida Froes Fortunato

Roberto Carlos Menoni Junior

Thiago Henrique da Silva

Victor Hugo Yamamoto

Comitê de Investimentos

Adriano Antonio Pazianoto

Daniel Henrique Martins Biot

Mário José Piccarelli de Castro

Patrícia Nato Toninato Bartolomei

Wilclem de Lazari Araújo

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	6
2. DEFINIÇÕES	7
3. DIRETRIZES GERAIS	7
4. GESTÃO PREVIDENCIÁRIA (MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS)	9
5. COMITÊ DE INVESTIMENTOS	10
6. CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS	11
7. MODELO DE GESTÃO	12
8. SEGREGAÇÃO DE MASSA	12
9. CREDENCIAMENTO.....	12
10. META DE RETORNO ESPERADO.....	13
11. ADERÊNCIA DAS METAS DE RENTABILIDADE.....	15
12. CARTEIRA ATUAL	17
13. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E OS LIMITES POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO	17
14. CENÁRIO.....	18
14.1. RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA.....	18
14.1.1. MERCADOS INTERNACIONAIS	18
14.1.2. BRASIL.....	20
14.2. RELATÓRIO FOCUS.....	21
14.3. PERSPECTIVA.....	23
15. ALOCAÇÃO OBJETIVO.....	29
16. APREÇAMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS	31
17. GESTÃO DE RISCO.....	32
17.1. RISCO DE MERCADO.....	33
17.1.1. VaR.....	33
17.1.2. Outros indicadores de risco de mercado.....	34
17.2. RISCO DE CRÉDITO	35
17.2.1. Abordagem Qualitativa	35
17.2.2. Abordagem Quantitativa	36
17.2.3. Exposição a Crédito Privado.....	38
17.3. RISCO DE LIQUIDEZ	38
17.4. RISCO OPERACIONAL	40
17.5. RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO	41
17.6. RISCO LEGAL	41
17.7. RISCO SISTÊMICO.....	42

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



17.8.	RISCO DE IMAGEM	42
17.9.	RISCO DE DESENQUADRAMENTO PASSIVO – CONTINGENCIAMENTO.....	42
17.9.1.	Desenquadramento Passivo decorrente da Resolução CMN nº 5.272/2025.....	43
17.9.2.	FIPs com Compromissos de Investimento firmados anteriormente à Resolução CMN nº 5.272/2025	45
17.10.	DA ABRANGÊNCIA DA ANÁLISE DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE (ESG)	46
18.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	47
	LEGISLAÇÃO APLICÁVEL.....	48

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



1. INTRODUÇÃO

O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DO MUNICIPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – doravante denominada RIOPRETOPREV, é uma autarquia constituída na forma da legislação pertinente em vigor, com caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Sua função é administrar e executar a previdência social dos servidores, conforme estabelece a Lei Complementar nº 139, de 28 de dezembro de 2001 e suas alterações, a Portaria MTP nº 1.467/2022 e a Resolução CMN nº 5.272/2025, que contém as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores do plano de benefício administrado pelo Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto - RIOPRETOPREV.

A presente Política de Investimentos (P.I.) foi discutida e aprovada pelo Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV na reunião extraordinária do dia 16 de janeiro de 2026 e pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária do dia 22 de janeiro de 2026.

A Política de Investimentos é um dos processos estratégicos do RPPS, pois a adequada administração dos ativos é fundamental para que se assegure a sua sustentabilidade. Sua formulação representa instrumento para a observância dos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, diversificação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência na aplicação dos recursos, e na avaliação de seus riscos. Seu conteúdo deve ser disponibilizado anualmente à Secretaria de Previdência por meio do Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN, conforme art. 101, §4º e art. 241, IV, “a” da Portaria MTP nº 1.467/2022.

A Política de Investimentos não se limita à obrigatoriedade de elaboração de um documento anual, mas se constitui em importante instrumento de planejamento, por definir o índice referencial de rentabilidade a ser buscado pelos gestores no exercício seguinte, estabelecer estratégias de alocação, diretrizes e metas de investimentos, bem como permitir monitorar ao longo do ano, por meio de relatórios de acompanhamento, os resultados que forem alcançados durante a sua execução.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Compõe a presente política de investimentos os seguintes elementos:

a) Análise da conjuntura econômica, cenários e perspectivas do mercado financeiro; objetivos e diretrizes que orientam a gestão do fundo para o ano seguinte; cenários que pautam as projeções financeiras, tendo em vista os limites de enquadramento para aplicação por segmento e modalidade, definidos na Resolução CMN nº 5.272/2025.

b) Definição das estratégias de alocação; resultados esperados das projeções financeiras; limites mínimos e máximos de enquadramento e estratégias de investimento para cada segmento de aplicação financeira.

c) Gestão de investimentos, considerando sua estrutura, propostas de aprimoramento, critérios de credenciamento para escolha das instituições financeiras e dos produtos financeiros onde os recursos do RPPS serão aplicados.

2. DEFINIÇÕES

Ente Federativo: **Município de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo**

Unidade Gestora: **REGIME PRÓPRIO DE PREVIDENCIA SOCIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - RIOPRETOPREV**

CNPJ: **04.841.899/0001-26**

Meta de Retorno Esperada: **IPCA + 5,64%a.a.**

Categoria do Investidor: **Profissional**

Pró-Gestão **Nível IV**

3. DIRETRIZES GERAIS

Os princípios, metodologias e parâmetros estabelecidos nesta Política de Investimentos buscam garantir, ao longo do tempo, a segurança, liquidez e rentabilidade adequadas e suficientes ao equilíbrio entre ativos e passivos da RIOPRETOPREV, bem como procuram evitar a exposição excessiva a riscos através de critérios estabelecidos.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Esta Política de Investimentos entrará em vigor em 02 de fevereiro de 2026. O horizonte de planejamento utilizado na sua elaboração compreende o período de 11 meses, que se estende de fevereiro a dezembro de 2026.

O referido documento está de acordo com a Resolução CMN nº 5.272/2025 e com a Portaria MTP nº 1.467/2022 que dispõem sobre as aplicações e sobre o monitoramento dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelecem os parâmetros mínimos para as alocações de recursos e limites utilizados, sejam eles de concentração por veículo, emissor e/ou segmento; o modelo de gestão a ser utilizado; a meta de rentabilidade perseguida e seus acompanhamentos.

Adicionalmente este documento trata da metodologia adotada para o apreçamento dos ativos financeiros e gerenciamento de riscos, em consonância com as definições constantes na Resolução CMN nº 5.272/2025 e na Portaria MTP nº 1.467/2022.

Havendo mudanças na legislação que de alguma forma tornem estas diretrizes inadequadas, durante a vigência deste instrumento, esta Política de Investimentos e os seus procedimentos serão alterados gradativamente, de forma a evitar perdas de rentabilidade ou exposição desnecessária a riscos. Caso seja necessário, deve ser elaborado um plano de adequação, com critérios e prazos para a sua execução, sempre com o objetivo de preservar os interesses da RIOPRETOPREV, desde que este plano não seja contrário ao arcabouço legal constituído.

Se nesse plano de adequação o prazo de enquadramento estabelecido pelas disposições transitórias da nova legislação for excedido, a RIOPRETOPREV deverá comunicar oficialmente a Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social.

É parte integrante desta política de investimentos a Política de Gestão de Riscos do ano de 2026.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



4. GESTÃO PREVIDENCIÁRIA (MANUAL DO PRÓ-GESTÃO RPPS)

A adoção das melhores práticas de Gestão Previdenciária, de acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022 e o Manual do Pró-Gestão RPPS (versão 3.6, de 2025), tem por objetivo incentivar a RIOPRETOPREV a adotar melhores práticas de gestão previdenciária, que proporcione maior controle dos seus ativos e passivo e mais transparência no relacionamento com os segurados e a sociedade. Tal adoção garantirá que os envolvidos no processo decisório de alocação dos recursos garantidores cumpram seus códigos de conduta pré-acordados a fim de minimizar conflitos de interesse ou quebra dos deveres, e, visem à promoção de elevados padrões éticos na condução das operações.

Assim, com as responsabilidades bem definidas, compete ao Comitê de Investimentos, a elaboração da Política de Investimentos, que deve submetê-la para aprovação ao Conselho Municipal de Previdência, o órgão superior nas definições das políticas e das estratégias gerais da Instituição.

Ainda de acordo com os normativos, este documento estabelece os princípios e as diretrizes a serem seguidas na gestão dos recursos garantidores correspondentes às reservas técnicas, fundos e provisões, sob a administração deste Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto, visando atingir e preservar o equilíbrio financeiro e atuarial, e a solvência do plano.

As diretrizes aqui estabelecidas são complementares, isto é, coexistem com aquelas estabelecidas pela legislação aplicável, sendo os administradores e gestores incumbidos da responsabilidade de observá-las concomitantemente, ainda que não estejam transcritas neste documento.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



5. COMITÊ DE INVESTIMENTOS

De acordo com a Portaria MTP nº 1.467/2022, especificamente a Seção I do Capítulo VI, combinado com a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018, em seu artigo 9º, que alterou a composição e os termos de funcionamento do Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV, o Comitê de Investimento desde a publicação da norma, é composto por 5 (cinco) membros, sendo que 4 (quatro) são indicados pelo Conselho Municipal de Previdência, e 1 (um), membro nato, é o servidor ocupante do cargo em comissão de Chefe de Divisão da Gestão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos, possuindo caráter deliberativo.

O fato de em sua composição estarem presentes pessoas tecnicamente preparadas permite que ele seja responsável por zelar pela implementação desta Política de Investimento e realizar recomendações junto à Diretoria Executiva e ao Conselho Municipal de Previdência. Podem ainda participar especialistas externos para auxiliar em decisões mais complexas ou de volumes mais representativos.

O manual da certificação profissional – CP RPPS (versão 1.5 - de 20/12/2024) estabelece que o responsável pela gestão das aplicações dos recursos e os membros do comitê de investimentos, como condição para ingresso ou permanência nos respectivos cargos ou funções, deverão comprovar certificação, na forma prevista no inciso II do art. 8º-B da Lei nº 9.717/1998, a qual será emitida por meio de processo realizado por instituição certificadora acreditada pela Comissão de Credenciamento e Avaliação do Pró-Gestão RPPS. As certificações dos responsáveis pela gestão das aplicações dos recursos e membros do comitê de investimentos do RPPS será graduada nos níveis básico, intermediário e avançado.

No caso da RIOPRETOPREV, o comitê de investimento é formado por 05 membros. Todos os membros do comitê são certificados conforme disposto a seguir:

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
 Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Tipo de Certificação Profissional	Quantidade de membros certificados atual
CP RPPS CGINV I - Básico	02
CP RPPS CGINV II - Intermediário	00
CP RPPS CGINV III - Avançado	03

A RIOPRETOPREV deve sempre atentar para a data de vencimento das certificações, pois se a maioria do Comitê de Investimentos não estiver certificada restará inviabilizada a emissão de novo Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP).

6. CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

A consultoria de investimentos, contratada nos termos da lei geral de licitações vigente, terá a função de auxiliar a RIOPRETOPREV no acompanhamento e monitoramento do desempenho do risco de mercado, do enquadramento das aplicações dos recursos e do confronto do retorno observado vis a vis o seu retorno esperado. Essa consultoria deverá ser cadastrada junto a CVM única e exclusivamente como consultora de valores mobiliários. O contrato firmado com a Consultoria de Investimentos deverá obrigatoriamente observar as seguintes cláusulas:

- Que o objeto do contrato será executado em estrita observância das normas da CVM, inclusive da CVM nº 19/2021;
- Que as análises fornecidas serão isentas e independentes; e
- Que a contratada não percebe remuneração, direta ou indireta, advinda dos estruturadores dos produtos sendo oferecidos, adquiridos ou analisados, em perfeita consonância ao disposto no Art. 24 da Resolução CMN nº 5.272/2025.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



7. MODELO DE GESTÃO

A gestão das aplicações dos recursos da RIOPRETOPREV, conforme o Artigo 21 da Resolução CMN nº 5.272/2025, será realizada de forma própria, ou seja, a RIOPRETOPREV realizará diretamente a execução de sua Política de Investimentos, decidindo sobre as alocações dos recursos, sempre em conformidade com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente.

8. SEGREGAÇÃO DE MASSA

A RIOPRETOPREV não possui segregação de massa do seu plano de benefícios.

9. CREDENCIAMENTO

Atendendo ao disposto na Resolução CMN nº 5.272/2025, do Banco Central do Brasil, bem como a Portaria MPT nº 1.467/2022, Seção III, as instituições que recebam ou administrem recursos do regime próprio deverão ser objeto de prévio credenciamento e devem atender também aos requisitos determinados na legislação e aos procedimentos previstos no REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS e no Manual do Procedimento de Credenciamento de Instituições Financeiras.

As aplicações dos recursos do RPPS deverão observar os parâmetros de mercado e poderão ser realizadas por meio de instituições públicas ou privadas, desde que registradas, autorizadas ou credenciadas pela CVM ou pelo Banco Central do Brasil.

Os critérios para o credenciamento das Instituições deverão estar relacionados à boa qualidade de gestão, ao ambiente de controle interno, ao histórico e experiência de atuação, à solidez patrimonial, ao volume de recursos sob administração, à exposição ao risco reputacional, ao padrão ético de conduta e à aderência da rentabilidade a indicadores de desempenho e a outros destinados à mitigação de riscos e ao atendimento aos princípios de segurança, proteção e prudência financeira, assim como está parametrizado no “Regulamento de Credenciamento de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos” do Regime Próprio de Previdência Social do

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Município de São José do Rio Preto.

De acordo com o “Regulamento de Credenciamento de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos”, após a análise realizada, a conclusão da análise das informações e da verificação dos requisitos estabelecidos para o credenciamento deverá ser registrada em Termo de Credenciamento, e, este deverá ser atualizado a cada 2 (dois) anos.

As instituições gestoras, ou seus conglomerados econômicos, que receberão aplicações do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto, deverão possuir, no mínimo, R\$ 4 bilhões sob gestão. Instituições com volume inferior, que atendam aos demais requisitos do “Regulamento de Credenciamento de Instituições Financeiras e Fundos de Investimentos”, poderão receber aplicações desde que a operação seja previamente autorizada pelo Conselho Municipal de Previdência.

10. META DE RETORNO ESPERADO

Para o exercício de 2026 o Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto prevê que o seu retorno esperado será no mínimo IPCA acrescido de uma taxa de juros de **5,64% a.a.**

A escolha do IPCA, justifica-se devido ao fato de ser o índice de medida da inflação oficial no Brasil, que tem a melhor metodologia de cálculo, subsidiando a verificação do valor real do patrimônio financeiro com a sua adição ao juro nominal.

Conforme determina a Portaria MPT nº 1.467, de 02 de junho de 2022, a taxa de desconto atuarial efetiva máxima real admitida nas projeções atuariais será a resultante do disposto no Art. 3º do Anexo VII, conforme:

Art. 3º Para definição da hipótese da taxa de juros real nas avaliações atuariais dos exercícios a partir de 2023 deverão ser utilizadas as taxas de juros parâmetro estabelecidas de acordo com o art. 1º, acrescidas em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a taxa de juros utilizada nas avaliações atuariais dos últimos 5 (cinco)

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



exercícios antecedentes à data focal da avaliação tiver sido alcançada pelo RPPS, limitada a 0,6 pontos percentuais.

§1º Os acréscimos de que trata o caput não se aplicam aos RPPS que possuam recursos inferiores a R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) e ao Fundo em Repartição e nas demais situações de que tratam o § 4º do art. 26 desta Portaria.

A duração do passivo corresponde à média dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios do RPPS, líquidos das contribuições dos aposentados e pensionistas, ponderada pelos valores presentes desses fluxos.

Considerando os Fluxos Atuariais do Plano de Benefícios do RIOPRETOPREV para cálculo da duração do passivo, em função dos resultados da Avaliação Atuarial 2025, obteve-se o valor de 16,41. Considerando a referida duração do passivo do Plano Previdenciário, a taxa de juros referencial, segundo a Portaria nº 1.467/2022, alterada pela Portaria MPS nº 2010 de 15/10/2025, é 5,49%.

Dado que houve aplicação financeira igual ou superior à meta atuarial estabelecida em um dos últimos 5 exercícios (2023), a taxa de juros referencial poderá ser acrescida de 0,15 pontos percentuais.

Sendo assim, para definição da taxa de juros real a ser utilizada para composição da meta atuarial, deve-se observar o menor valor entre a taxa de **5,64%** e o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores do RPPS.

Cumprido salientar que em 31/12/2025, 61,06% dos ativos geridos pela RIOPRETOPREV estão alocados em uma carteira de Títulos Públicos Federais “NTN-B”, cujo retorno médio esperado com a marcação na curva e levando os títulos marcados a mercado até o vencimento é de IPCA + 6,38% ao ano. Ainda, 1,86% dos recursos estão alocados em letras financeiras com retorno médio de IPCA + 8,19% ao ano.

Outros 12,2% dos recursos estão alocados em fundos de renda fixa indexados ao CDI/Selic que, de acordo com as projeções macroeconômicas para 2026 (IPCA de 4,05% e Selic de 12,25%),

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



tendem a entregar resultado que garanta o atingimento da meta atuarial (previsão 9,92%). Assim, o total de 75,12% de recursos alocados em renda fixa, de acordo com as projeções de cenário para 2026, entregarão resultado superior à meta.

Os demais 24,88% dos recursos da carteira estão distribuídos em produtos de renda variável, investimentos no exterior e estruturados que também buscam resultados superiores ao CDI.

Portanto, adotamos a taxa de juros real de **5,64%a.a.** por ser a taxa referencial fixada pela Portaria nº 1.467/2022, por entendê-la adequada, conforme cenário exposto nesta Política de Investimentos.

11. ADERÊNCIA DAS METAS DE RENTABILIDADE

As metas de rentabilidade definidas no item anterior estão aderentes ao perfil da carteira de investimento e das obrigações do plano.

Verificamos que a **meta atuarial** assumida pela RIOPRETOPREV nos últimos anos atingiu os percentuais abaixo:

- 2020: 10,65% (IPCA+5,89%a.a.)
- 2021: 15,99% (IPCA + 5,41%a.a.)
- 2022: 10,90% (IPCA + 4,85%a.a.)
- 2023: 9,81% (IPCA + 5,02%a.a.)
- 2024: 10,12% (IPCA + 5,02%a.a.)
- Acumulado 2020-2024: 72,11%

Verificamos ainda que a **rentabilidade** da carteira nos últimos anos se deu conforme o histórico abaixo:

- 2020: 6,38%
- 2021: 1,95%

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



- 2022: 3,01%
- 2023: 14,62%
- 2024: 9,34%
- Acumulado 2019-2023: 40,01%

O ativo do plano se comportou da seguinte forma nos últimos anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Ativo Líquido - R\$
2020	699.368.507,54
2021	802.805.219,88
2022	873.515.589,85
2023	1.028.544.993,89
2024	1.132.407.241,92
Varição do Ativo no período	61,92%

Já o passivo atuarial do RPPS teve a seguinte evolução nos últimos anos:

Ano da base de dados da Avaliação Atuarial	Valor do Passivo Atuarial - R\$
2020	1.563.720.523,81
2021 ¹	2.246.016.907,87
2022	2.494.320.014,53
2023	2.504.115.819,24

¹ O déficit atuarial da RIOPRETOPREV apresentou incremento de 43,48%, equivalente a R\$ 682.296.384,06 em 2021. Desta variação, pode-se creditar o aumento de R\$ 597.017.553,04 no déficit atuarial em decorrência da atualização das premissas atuariais, fundamentadas pelo teste de aderência realizado em 2021.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



2024	2.508.622.085,53
Varição Total no período	60,43%

12. CARTEIRA ATUAL

A carteira atual, de acordo com a tabela abaixo, demonstra os percentuais de alocação assim como os limites legais observados por segmento na data de 31/12/2025.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL CMN 5.272/2025	CARTEIRA
RENDA FIXA	100%	75,12 %
RENDA VARIÁVEL	50%	6,52 %
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	10%	8,27 %
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20%	10,10%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	20%	0 %
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	10%	0 %

13. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E OS LIMITES POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

A análise e avaliação das adversidades e das oportunidades, observadas em cenários atuais e futuros, contribuem para a formação de uma visão ampla do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto e do ambiente em que este se insere, visando assim a estabilidade e a solidez do sistema.

O grau de maturação, suas especificidades, imposições legais e as características de suas

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



obrigações, bem como o cenário macroeconômico, determinam as seguintes diretrizes dos investimentos:

- ✓ A alocação dos recursos nos diversos segmentos permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 (Artigos 7º, 8º, 9º, 10,11 e 12);
- ✓ Os limites mínimos, objetivos e máximos de aplicação em cada segmento;
- ✓ A seleção de ativos e/ou de fundos de investimentos;
- ✓ Os respectivos limites de diversificação e concentração conforme estabelecidos na Resolução CMN nº 5.272/2025, especificamente no item IV do Art. 4º, e, no Capítulo III, em especial à Seção I, dos Limites Gerais (Arts. 13 a 20).

14. CENÁRIO

14.1. RETROSPECTIVA MACROECONÔMICA

14.1.1. MERCADOS INTERNACIONAIS

O cenário macroeconômico dos Estados Unidos em 2025 foi marcado por resiliência da atividade econômica, principalmente no setor de serviços, o que limitou a desaceleração da inflação e manteve os juros reais acima da média histórica das últimas duas décadas. O mercado passou a incorporar expectativas de cortes de juros no curto prazo, mas a taxa terminal da Fed Funds permaneceu projetada em cerca de 3%, aproximadamente o dobro do nível pré-pandemia, exigindo maior rigor na alocação de capital. Com o fim da paralisação do governo federal, os dados econômicos atrasados mostraram um mercado de trabalho ainda resiliente, com criação de 119 mil vagas em setembro e taxa de desemprego em 4,4%, embora indicadores mais recentes sugerissem arrefecimento, como a demissão líquida de 32 mil postos privados em novembro.

A atividade econômica apresentou perda gradual de tração, com a manufatura em contração pelo décimo mês consecutivo e serviços em expansão. O FOMC avaliou inflação bem-comportada, com PCE anual de 2,8%, permitindo discutir cortes de juros. O mercado passou a precificar fortemente um corte de 25 pontos-base, apoiado por sinais de membros do Fed,

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



enquanto a expectativa de mudança na presidência da autoridade monetária em 2026 sugeriu viés levemente mais acomodatório. Entre os pontos de monitoramento destacaram-se o posicionamento dos membros do Fed, a indicação formal à presidência e a divulgação de dados de inflação e emprego ainda atrasados.

Na Zona do Euro, a economia permaneceu resiliente, com inflação próxima da meta do BCE (2,2% a/a) e taxa de desemprego estável em 6,4%. O setor de manufaturas apresentou contração, com PMI de 49,6 pontos, enquanto o setor de serviços seguia em expansão, atingindo 53,6 pontos pelo sexto mês consecutivo, sustentando a resiliência econômica.

Na China, a economia desacelerou, com excesso de capacidade, estoques elevados e setor imobiliário frágil. O PMI de manufaturas caiu para 49,9 pontos, enquanto o setor de serviços permaneceu em expansão (52 pontos). As exportações caíram 1,1% em outubro devido às tarifas dos EUA, e o aumento para o resto do mundo não compensou a queda para o país norte-americano. A inflação subiu 0,2% em outubro, após dois meses de deflação, e o Banco Popular da China manteve as taxas de juros estáveis, reduzindo a necessidade de estímulos adicionais. Apesar disso, o PIB deve atingir a meta de 5% em 2025, sustentando crescimento moderado à espera do 15º Plano Quinquenal (2026–2030).

Além disso, eventos políticos desempenharam um papel significativo no mercado. Vamos analisar alguns postos-chave:

1. Exterior:

Estados Unidos

- ✓ O trimestre foi marcado pelo fim da paralisação parcial do governo federal, permitindo a divulgação de dados econômicos atrasados e maior clareza sobre a dinâmica do mercado de trabalho.
- ✓ A política de tarifas sobre importações permaneceu como fator de incerteza, especialmente sobre negociações comerciais com a China, mantendo pressões pontuais sobre cadeias de suprimento globais.
- ✓ Avanços políticos incluíram discussões sobre a indicação do novo presidente do Federal

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Reserve, com o nome de Kevin Hassett sendo o mais citado pelo mercado para assumir em maio de 2026.

Zona do Euro

✓ A presidente do BCE reiterou que a política monetária atual permanecia adequada ao balanço de riscos, destacando que cortes de juros só seriam considerados a partir da primeira metade de 2026.

✓ Riscos políticos externos, como possíveis novas tarifas dos EUA ou interrupções nas cadeias globais, foram mencionados como fatores a serem monitorados.

China

✓ A liderança chinesa manteve estabilidade na política monetária, com o Banco Popular da China mantendo as taxas de juros de 1 e 5 anos em 3% e 3,5%, respectivamente.

✓ O governo enfatizou o compromisso com a meta de crescimento de 5% para 2025, no contexto do planejamento do 15º Plano Quinquenal (2026–2030), apesar da desaceleração observada na manufatura e nas exportações para os EUA.

2. Mercado Acionário Americano/Global:

✓ Os principais índices, como o MSCI ACWI e o S&P 500, apresentaram retornos positivos nos últimos 12 meses (base 31/12/2025). Considerando apenas a performance dos índices estrangeiros (sem considerar a variação cambial), esses índices renderam + 20,60% e + 16,39%, respectivamente, no período.

3. Variação Cambial:

✓ Com a desvalorização do Dólar frente ao Real, o MSCI ACWI e o S&P 500, sem proteção cambial, apresentaram rendimentos menores: + 7,16% e + 3,42% no acumulado dos últimos 12 meses.

14.1.2. BRASIL

No Brasil, o Banco Central manteve a Selic em 15% a.a. na reunião de novembro, reforçando a necessidade de manter os juros elevados por período prolongado para garantir a convergência da inflação à meta, apesar de uma comunicação menos dura. Com isso, o início do ciclo de cortes ficou concentrado nas expectativas para 2026. A inflação mostrou desaceleração

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



relevante, com o IPCA em 4,46% em 12 meses e o IGP-M em deflação, enquanto as expectativas de longo prazo se aproximaram da meta. A atividade apresentou sinais mistos: mercado de trabalho ainda aquecido, mas crescimento econômico fraco no terceiro trimestre, com estagnação do PIB e avanço marginal de serviços e consumo.

No campo fiscal, o leilão do pré-sal ficou abaixo do esperado, elevando a necessidade de contenção de gastos para cumprir a meta primária de 2025. Para 2026, a LDO foi aprovada com pontos negativos, como maior flexibilidade para estatais e regras que pressionam a execução orçamentária, mas também com salvaguardas relevantes ao vedar novos gastos obrigatórios e ampliação de subsídios. Com a aproximação do recesso legislativo, a aprovação do Orçamento de 2026 tornou-se prioridade, mantendo o ambiente político sujeito a volatilidade no curto prazo.

14.2.RELATÓRIO FOCUS

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer.

Para maior assertividade, o cenário utilizado corresponde ao apresentado no último Boletim Focus, conforme tabela apresentada abaixo, de 09/01/2026, que antecede a aprovação dessa Política de Investimentos pelo Comitê de Investimentos. O Boletim Focus é elaborado pelo Banco Central do Brasil, e apresenta o resumo das expectativas do mercado financeiro para a economia.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Mediana - Agregado	2026				2027			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *
IPCA (variação %)	4,10	4,06	4,05	▼ (1)	3,80	3,80	3,80	== (10)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	== (5)	1,83	1,80	1,80	== (2)
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	== (13)	5,50	5,50	5,50	== (11)
Selic (% a.a)	12,13	12,25	12,25	== (3)	10,50	10,50	10,50	== (48)
IGP-M (variação %)	4,00	3,95	3,92	▼ (1)	4,00	4,00	4,00	== (52)
IPCA Administrados (variação %)	3,75	3,73	3,75	▲ (3)	3,60	3,71	3,71	== (1)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,05	-67,00	-67,45	▼ (1)	-65,00	-65,00	-65,00	== (5)
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,20	66,00	66,00	== (2)	70,00	70,00	70,00	== (4)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	72,00	74,00	74,35	▲ (1)	75,00	77,93	78,55	▲ (1)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,27	70,23	70,32	▲ (1)	73,80	73,77	73,85	▲ (1)
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,55	-0,53	▲ (3)	-0,40	-0,40	-0,34	▲ (1)
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,66	-8,61	▲ (1)	-7,80	-7,90	-7,85	▲ (1)

Mediana - Agregado	2028				2029			
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *
IPCA (variação %)	3,50	3,50	3,50	== (10)	3,50	3,50	3,50	== (19)
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	2,00	2,00	2,00	== (96)	2,00	2,00	2,00	== (43)
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,52	5,52	== (2)	5,52	5,56	5,57	▲ (1)
Selic (% a.a)	9,50	9,75	9,88	▲ (1)	9,50	9,50	9,50	== (11)
IGP-M (variação %)	3,85	3,85	3,85	== (6)	3,75	3,71	3,70	▼ (2)
IPCA Administrados (variação %)	3,50	3,50	3,50	== (7)	3,50	3,50	3,50	== (26)
Conta corrente (US\$ bilhões)	-63,00	-63,61	-63,00	▲ (1)	-65,00	-66,78	-65,50	▲ (1)
Balança comercial (US\$ bilhões)	70,00	70,00	70,00	== (5)	70,00	70,00	70,00	== (8)
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	75,00	79,00	80,00	▲ (1)	77,70	80,00	80,00	== (3)
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	76,00	76,00	76,00	== (6)	77,93	77,70	78,00	▲ (1)
Resultado primário (% do PIB)	-0,12	-0,19	-0,19	== (1)	0,02	0,00	0,00	== (1)
Resultado nominal (% do PIB)	-7,00	-7,20	-7,20	== (1)	-6,70	-6,82	-6,90	▼ (1)

Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção para o encerramento de 2026 é 4,05%. Para 2027, a previsão para o IPCA é de 3,80%. Para 2028, é de 3,850% e para 2029 é de 3,50%.

A projeção para a expansão do PIB (Produto Interno Bruto) está em 1,80% para o encerramento de 2026. Para os anos seguintes as expectativas são de 1,80% para 2027, 2,00% para 2028 e 2029.

A previsão do mercado financeiro para a cotação do dólar está em R\$5,50 para o encerramento de 2026 e 2027, R\$ 5,52 para 2028 e R\$ 5,57 e, 2029.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



A projeção da taxa básica de juros, a Selic, que encerrou 2025 em 15% é de 12,25% para o encerramento de 2026, 10,50% para 2027, 9,88% para 2028 e 9,50% para 2029.

14.3.PERSPECTIVA

Brasil

As projeções para o mercado brasileiro em 2026 apontam para um cenário de otimismo, sustentado por cortes de juros nos Estados Unidos, expectativa de queda da Selic e um fluxo positivo de capital estrangeiro. O ambiente global mais favorável e o *valuation* ainda atrativo das empresas listadas devem impulsionar o desempenho da Bolsa, embora riscos fiscais continuem no radar dos investidores.

A XP revisou sua estimativa para o Ibovespa e agora prevê que o principal índice da B3 pode alcançar 185 mil pontos até o final de 2026, ante a projeção anterior de 170 mil pontos. O cenário positivo é amparado pelo início da queda das taxas de juros reais de longo prazo e a expectativa de nova expansão de múltiplos em 2026.

O Banco Safra é ainda mais otimista, projetando que o Ibovespa alcance 198 mil pontos até o final de 2026, o que representa uma valorização de cerca de 22% em relação aos níveis atuais. A estimativa é sustentada pela expectativa de queda dos juros, redução do risco-Brasil e crescimento dos lucros corporativos, fatores que diminuem o custo de capital e tornam o mercado acionário mais atrativo.

O Morgan Stanley tem uma visão ainda mais positiva e prevê o Ibovespa em 200 mil pontos, acreditando que o Brasil pode se tornar um mercado de destaque global em 2026 em termos de redução do custo de capital, o que poderia acelerar a expansão dos múltiplos.

Ademais, diversas instituições financeiras também projetam um cenário favorável para a bolsa brasileira. Entre as estimativas divulgadas, a ASA se destaca com a projeção mais otimista, prevendo o Ibovespa em 300 mil pontos em 2026. A Genial estima o índice em 200 mil pontos, enquanto a Ágora projeta 192 mil pontos. Já o BB-BI e o BTG Pactual apontam para 186 mil

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



pontos, ao passo que o Bank of America apresenta a estimativa mais conservadora, de 180 mil pontos.

De modo geral, o mercado enxerga o segmento de renda variável no país de forma muito positiva. Contudo, o Comitê de Investimentos destaca alguns fatores que podem alterar esse cenário. O primeiro ponto é que 2026 será um ano eleitoral, período historicamente marcado por maior volatilidade no mercado financeiro, devido às preferências por determinadas visões econômicas. Caso os resultados se encaminhem para um cenário diferente do esperado, o Ibovespa pode apresentar queda, e não valorização.

Além disso, em anos eleitorais, é comum que o governo em exercício aumente seus gastos, o que pode agravar ainda mais a situação fiscal do país. É importante lembrar que a saúde das contas públicas é um dos indicadores que mais preocupa os investidores, especialmente os estrangeiros. Notícias recentes indicam que o governo busca flexibilizar o Arcabouço Fiscal, excluindo da meta gastos como o Pé-de-Meia e medidas voltadas à gratuidade do transporte público. Sem contrapesos adequados, tais ações podem ter impacto significativo no mercado.

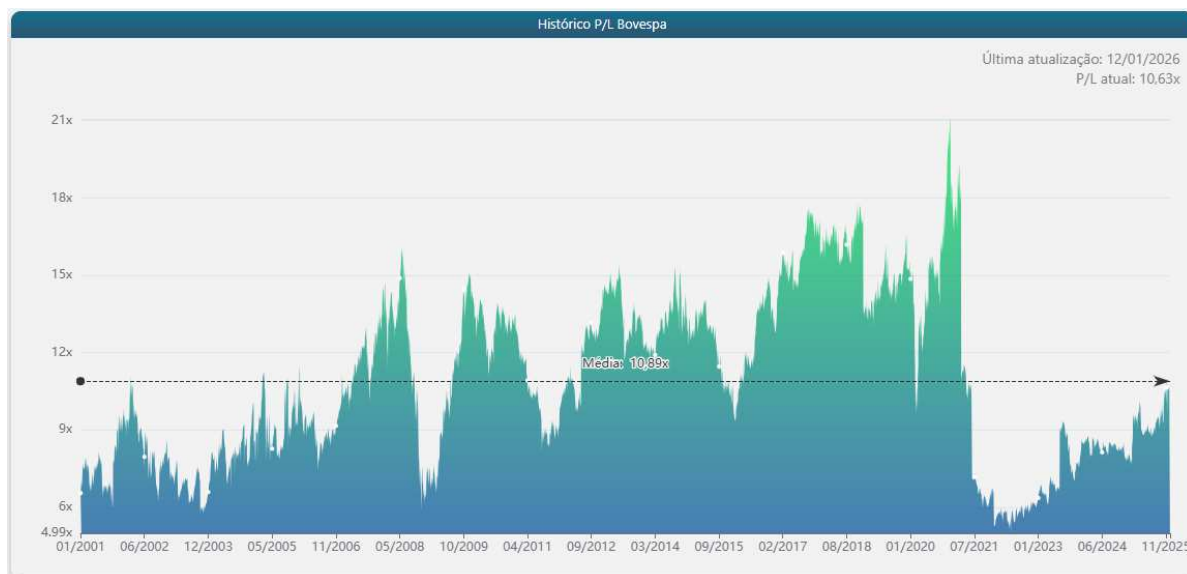
A gestão dinâmica e a diversificação da carteira de investimentos tornam-se cada vez mais relevantes, especialmente dentro do contexto dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Dessa forma, analisamos internamente os principais indicadores econômicos e financeiros, a fim de fundamentar qualquer tomada de decisão.

Iniciando pela Bolsa brasileira, avaliamos o histórico do índice P/L (Preço/Lucro) do Ibovespa (conforme o gráfico abaixo), e constatamos uma situação favorável, uma vez que as ações listadas nesse índice continuam consideravelmente desvalorizadas. O P/L atual está em 10,63x, enquanto a média em 25 anos é de 10,89x.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

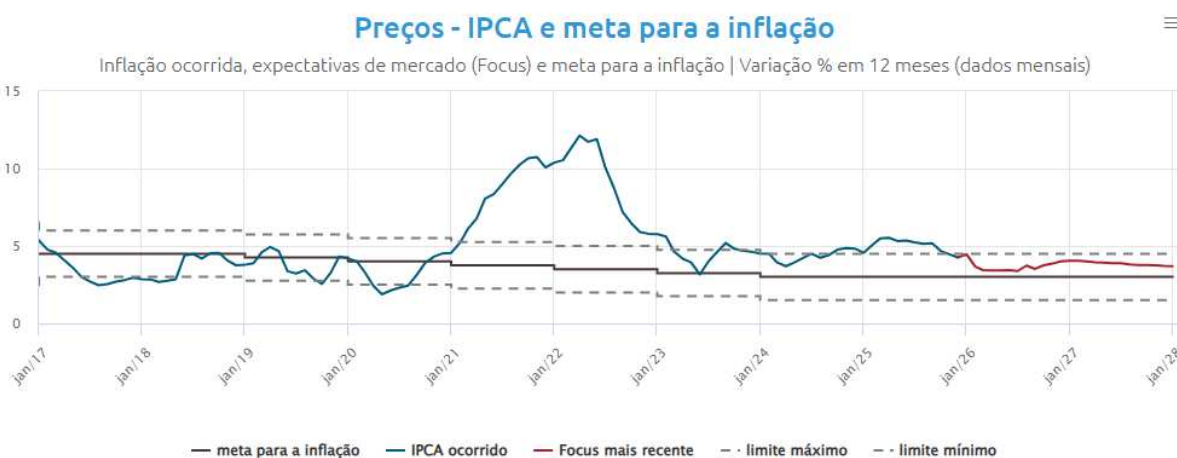
Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev





Fonte: <https://www.oceans14.com.br/acoes/historico-pl-bovespa>

No gráfico seguinte, verificamos o comportamento do IPCA e a projeção da meta para a inflação nos próximos anos, indicando um movimento de estabilização já em 2026:



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas>

Essa projeção indica um cenário de maior previsibilidade econômica, aspecto favorável para investidores, empresas e consumidores. A estabilidade nas expectativas reduz as incertezas sobre preços e permite um planejamento de longo prazo mais seguro e eficiente.

Dessa forma, espera-se o início de um novo ciclo de redução da taxa de juros, sustentado

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



pela queda gradual da inflação em comparação ao ano anterior.

O gráfico a seguir ilustra o comportamento da taxa Selic, que demonstra sinais de estabilização após o ciclo de alta recente. As projeções do Boletim Focus reforçam essa tendência, apontando para uma trajetória de queda da taxa básica de juros, refletindo um ambiente econômico mais equilibrado e propício ao crescimento:



Fonte: <https://www.bcb.gov.br/estatisticas/detalhamentoGrafico/graficosestatisticas/metaselic>

Nesse contexto, projeta-se o início de um ciclo de cortes da Taxa Selic, com redução de 15% para 12,5%. Essa trajetória de queda tende a diminuir a rentabilidade dos investimentos de renda fixa atrelados à Selic, como CDBs e DIs, já que seus rendimentos acompanham diretamente a taxa básica de juros.

Por outro lado, o mercado de títulos públicos (marcados a mercado) deve se beneficiar, uma vez que a redução dos juros eleva a precificação dos ativos nessa marcação, melhorando o desempenho dos fundos de investimento da classe IMA, especialmente nos vértices mais longos.

Além disso, a queda da Selic tende a reduzir os custos de financiamento para empresas e consumidores, estimulando o crédito, o consumo e os investimentos produtivos. Esse ambiente mais favorável também pode aumentar o apetite por risco, impulsionando o mercado de renda variável diante da busca por maiores retornos.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Entretanto, vale ressaltar que as taxas atuais dos títulos públicos permanecem bastante atrativas e ainda acima da meta atuarial. Esse cenário reforça a importância de reduzir a volatilidade e assegurar o cumprimento da meta ao longo dos próximos anos, por meio da marcação na curva dos títulos. Trata-se de uma estratégia consistente, que já vem sendo aplicada pelo Comitê de Investimentos há algum tempo, garantindo maior estabilidade e previsibilidade nos resultados.

Mundo

Segundo o Itaú BBA, para 2026, alguns fatores se destacam como determinantes para a trajetória do S&P 500. No mercado acionário, a atenção seguirá concentrada nas empresas ligadas à inteligência artificial, avaliando a continuidade da demanda e a capacidade de os investimentos robustos realizados no setor se converterem em retorno, diante das dúvidas quanto à sustentabilidade desse ciclo de gastos. No ambiente macroeconômico, os investidores acompanharão de perto a evolução do mercado de trabalho, após sinais de enfraquecimento observados em 2025, bem como a dinâmica inflacionária, cuja desaceleração viabilizou o início do ciclo de cortes de juros pelo Federal Reserve, fator central para antecipar os próximos passos da política monetária.

Em 2026, também ocorrerá a transição na presidência do Federal Reserve, com a nomeação, pelo presidente Donald Trump, de um novo dirigente antes do término do mandato de Jerome Powell, em maio, o que pode alterar a condução da política monetária nos Estados Unidos. Ademais, as eleições legislativas de meio de mandato, previstas para o final do ano, tendem a reduzir o controle dos republicanos sobre a Câmara, potencialmente dificultando a agenda do governo e gerando impactos sobre o mercado acionário americano.

Nessa mesma linha, de acordo com o banco UBS, a inteligência artificial e a tecnologia seguem como os principais motores dos mercados globais de ações, com investimentos elevados e ampla adoção sustentando o potencial de ganhos em 2026, ainda que com riscos de formação de bolhas. As oportunidades se estendem por toda a cadeia da IA e por setores como energia, recursos naturais e longevidade.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



Por isso, o cenário econômico global deve permanecer resiliente, com preferência setorial por tecnologia, *utilities* e saúde nos Estados Unidos; industriais, tecnologia e *utilities* na Europa; e China (especialmente tecnologia), Japão, Hong Kong, Cingapura e Índia na Ásia, além de uma visão construtiva para bancos em nível global. As commodities também se mostram atrativas diante de restrições de oferta e aumento da demanda, enquanto estratégias de renda, diversificação cambial, ativos alternativos e gestão de riscos — incluindo liquidez, títulos de qualidade e ouro — permanecem essenciais para enfrentar riscos como inflação, tensões comerciais e endividamento, permitindo aos investidores se posicionarem de forma equilibrada para 2026.

Nesse contexto, em relação às projeções, o Itaú BBA estima que o S&P 500 possa atingir cerca de 7.400 pontos ao final de 2026, projeção baseada na aplicação de um múltiplo de 21 vezes sobre a estimativa de lucro de US\$ 350 para 2027. Esse cenário implica um retorno aproximado de 7% em termos de valorização, que, somado ao dividendo médio de cerca de 1%, resulta em retorno total próximo de 8%, inferior ao observado nos últimos anos, os quais se caracterizaram por condições excepcionais. As projeções dos principais bancos americanos apontam, em média, para um retorno de 9%, com estimativas de 7.400 pontos pelo Barclays, representando um crescimento de 8,0%; 7.600 pontos pelo Goldman Sachs, refletindo um acréscimo de 11,0% ao preço atual; 7.500 pontos pelo JP Morgan, retratando um ganho de 9,5% no ano; e 7.800 pontos pelo Morgan Stanley, ocasionando em um aumento de 8,9%, resultando em média de 7.575 pontos e potencial de alta de 9,4%.

Por fim, destaca-se que o ritmo de recompras de ações vem diminuindo, à medida que as empresas priorizam investimentos orgânicos — especialmente em tecnologia e inteligência artificial — e retomam operações de fusões e aquisições, reduzindo a alocação de caixa para recompras. Ainda assim, embora essas operações tenham historicamente contribuído para reduzir a volatilidade e elevar o retorno ao acionista, os investimentos em crescimento orgânico e aquisições tendem a fortalecer as perspectivas de lucro futuro.

Em síntese, o cenário global combina um crescimento moderado, porém resiliente, com a continuidade da revolução tecnológica liderada pela inteligência artificial, que tem sustentado os resultados das maiores economias e impulsionado os mercados de ações, especialmente nos

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Estados Unidos. Contudo, a tendência de um dólar mais fraco, apontada pelo Itaú BBA, indica que a exposição cambial deve ser avaliada com cautela.

Em outras palavras, o cenário favorece a diversificação internacional, especialmente em ações e fundos globais, mas com atenção ao movimento do câmbio, que tende a refletir a nova fase de menor percepção de risco institucional nos Estados Unidos e um dólar estruturalmente mais fraco.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos observa com atenção as oportunidades oferecidas pelos ativos no exterior, considerando, sobretudo, os benefícios de diversificação e decorrelação que esse segmento proporciona em relação ao risco-Brasil. É importante destacar que 2026 será um ano eleitoral, o que tende a aumentar a volatilidade doméstica e reforçar a relevância de estratégias globais mais equilibradas. Assim, ainda que se projete um dólar estruturalmente mais fraco, a exposição cambial continua exercendo papel estratégico na carteira, tanto como instrumento de proteção quanto como fonte adicional de retorno no médio e longo prazo.

15. ALOCAÇÃO OBJETIVO

A tabela a seguir apresenta a alocação objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Essa alocação tem como intuito determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo.

Enquadramento	Tipo de Ativo	%	Limite Legislação	Limite Inferior	Alocação Atual	Alocação Objetivo	Limite Superior
Art. 7º I	Fundos e ETFs 100% Títulos Públicos	100%	100%	0%	2,62%	2,50%	100%
Art. 7º II	Títulos Públicos - oferta pública / plataforma eletrônica		100%	0%			100%
Art. 7º III	Títulos Públicos - intermediação (balcão)		100%	0%	61,06%	59,70%	100%
Art. 7º IV	Operações compromissadas com títulos públicos		5%	0%			3%

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



Art. 7º V	Fundos e ETFs Renda Fixa		80%	0%	9,59%	9,00%	60%
Art. 7º VI	Títulos de instituições financeiras		20%	0%	1,86%	1,80%	10%
Art. 7º VII	Fundos Renda Fixa – crédito privado		20%	0%			5%
Art. 7º VIII	Fundos de debêntures de infraestrutura		20%	0%			5%
Art. 7º IX	Subclasse sênior de FIDC ou FIC-FIDC		20%	0%			0%
Art. 8º I	Fundos de ações		40%	0%	6,52%	7,00%	30%
Art. 8º II	ETF de ações	50%	40%	0%			30%
Art. 8º III	Fundos e ETFs BDR - ações		10%	0%	4,52%	4,50%	10%
Art. 8º IV	ETF internacional		10%	0%			10%
Art. 9º I	Fundos Renda Fixa – dívida externa		10%	0%			2%
Art. 9º II	Fundos de investimento no exterior – investidor qualificado	10%	10%	0%	0,99%	1,00%	10%
Art. 9º III	Fundos de investimento no exterior – investidor em geral		10%	0%	2,75%	3,00%	10%
Art. 10 I	Fundos multimercado		15%	0%	6,81%	7,00%	15%
Art. 10 II	FIAGRO		5%	0%			3%
Art. 10 III	Fundo de Participação	20%	10%	0%	3,29%	4,50%	10%
Art. 10 IV	Fundos de ações – Mercado de Acesso		10%	0%			2%
Art. 11	Fundo de Investimento Imobiliário	20%	20%	0%			5%
Art. 12	Empréstimos Consignado - Sem Pró Gestão	5%	5%	0%			0%
	Empréstimos Consignado - Com Pró Gestão	10%	10%	0%			0%

A alocação objetivo foi definida considerando o cenário macroeconômico e as expectativas de mercado vigentes quando da elaboração deste documento, conforme já descrito no item 14, e do Estudo de ALM.

Com essa alocação, o Comitê de Investimentos dá continuidade ao processo de adequação da carteira do Instituto às diretrizes apontadas pelo Estudo de ALM, de forma gradual e prudente, visando à mitigação de riscos. Para isso, prioriza a alocação em títulos públicos — que contribuem para a redução da volatilidade da carteira — e a observância dos compromissos assumidos em fundos de Private Equity, os quais representam oportunidades com potencial de retorno superior à meta atuarial no longo prazo.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretprev



Ressalta-se que a RIOPRETOPREV já realizou parcela significativa das adequações indicadas no estudo mencionado. Assim, para o exercício de 2026, a expectativa é de estabilidade entre os segmentos de alocação, com eventuais ajustes pontuais ou, caso o cenário econômico se altere, ajustes táticos voltados ao aproveitamento de condições momentâneas de mercado.

Além disso, a alocação objetivo considera a compatibilidade de cada investimento da carteira ao perfil do RPPS, avaliando o cenário macroeconômico atual e as perspectivas futuras bem como os fluxos atuariais com as projeções das receitas e despesas futuras do RPPS, de acordo com o previsto no artigo 102 da Portaria MTP 1.467/2022.

16. APREÇAMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS

Os títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras e fundos de investimentos, nos quais a RIOPRETOPREV aplica seus recursos devem estar de acordo com os critérios recomendados pela CVM, pela ANBIMA e definidos na Resolução CMN nº 5.272/2025 e Portaria MTP nº 1.467/2022.

O método e as fontes de referência adotados para apreçamento dos ativos pela RIOPRETOPREV são os mesmos estabelecidos por seus custodiantes e estão disponíveis no Manual de apreçamento do custodiante.

No caso da aquisição direta de títulos públicos federais, é de fundamental importância que no ato da compra sejam observadas as taxas indicativas e respectivos preços unitários (PUs) divulgados diariamente pela ANBIMA. Além disso, os títulos deverão ser cotados em, pelo menos, três instituições, sendo ao menos duas delas tenham sido credenciadas como *dealers* pela Secretaria do Tesouro Nacional ou pelo Banco Central do Brasil nos vinte e quatro meses anteriores à operação.

A aquisição poderá ser efetuada em ofertas públicas do Tesouro por intermédio de Instituições credenciadas e/ou realizadas através de plataformas de negociação eletrônica

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



administradas por instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou pela CVM, de forma a garantir igualdade entre participantes e liquidez das negociações, permitindo a formação de preços em ambiente competitivo e transparente, além de possibilitar registro de ofertas visíveis ao mercado sem conhecimento prévio da contraparte.

Também, a compra direta de Títulos Públicos poderá ser realizada em mercado de balcão, por meio de instituições financeiras regularmente habilitadas para intermediação das operações, desde que a RIOPRETOPREV mantenha sua certificação instituída pelo Pró-Gestão.

Ainda, além de efetuar a compra dos Títulos Públicos e conseqüentemente, custodiar os mesmos através do CNPJ da RIOPRETOPREV no SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), não esquecer de fazer, no dia da compra, a escolha do critério contábil que o título será registrado até o seu vencimento: ou será marcado a mercado, ou será marcado na curva, pela sua taxa de aquisição. Da mesma maneira, os ativos financeiros emitidos com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras permitidas deverão possuir seu registro junto ao CETIP e o critério contábil que este título será registrado.

A Riopretoprev possui Manual do Procedimento Decisório e Executório de Investimentos em ativos financeiros (títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic), ou ativos financeiros de renda fixa de emissão com obrigação ou coobrigação de instituições financeiras bancárias autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil).

17. GESTÃO DE RISCO

Em linha com o que estabelece a Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Portaria MTP nº 1.467/2022, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos. O objetivo deste tópico é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de mercado, de crédito, de liquidez, operacional, legal, terceirização, sistêmico e de imagem.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



A RIOPRETOPREV edita documento de Política de Gestão de Riscos, documento anual e que é divulgado em site oficial do RPPS, da mesma forma que a Política de Investimentos, sem prejuízo das disposições aqui realizadas.

Por fim, a Divisão de Gestão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos é a área específica dentro da RIOPRETOPREV com a função de acompanhar e monitorar continuamente os riscos de todas as posições dos recursos investidos, do cumprimento dos indicadores definidos por segmento e alocação e produto, de análise diário do comportamento do mercado e dos investimentos da entidade. Os relatórios com os indicadores citados deverão ser avaliados pelo Comitê de Investimentos.

17.1. RISCO DE MERCADO

O acompanhamento do risco de mercado será feito, preferencialmente, através do cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) por cota, que estima, com base nos dados históricos de volatilidade dos ativos presentes na carteira analisada, a perda máxima esperada.

17.1.1. VaR

Para o consolidado dos segmentos, o controle de risco de mercado será feito por meio do cálculo do *VaR* por cota, com o objetivo do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto controlar a volatilidade da sua carteira consolidada.

Para o cálculo do Value-at-Risk (VaR), será adotado o modelo paramétrico, que considera que os retornos dos ativos seguem uma distribuição normal. O intervalo de confiança para o cálculo do VaR será de 95%, com horizonte de tempo de 21 dias úteis. Nesta metodologia, o VaR estima que, com 95% de confiança, as perdas não excederão o valor calculado ao longo do período especificado.

O Estimador de Volatilidade utilizado será EWMA (*Exponentially Weighted Moving Average*). Neste método, a volatilidade é calculada aplicando um fator de decaimento λ 95%. Serão

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



utilizados os 100 dados históricos mais recentes, o que é suficiente para capturar as condições atuais do mercado e dar maior peso às observações mais recentes. Um λ mais próximo de 1 atribui maior peso aos dados recentes, enquanto um λ menor distribui os pesos de forma mais uniforme ao longo dos dados históricos.

O controle de riscos (VaR) será feito de acordo com os seguintes limites:

SEGMENTO	LIMITE
RENDA FIXA	4%
RENDA VARIÁVEL	12%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	12%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	12%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	12%

Anotamos que a RIOPRETOPREV tem reduzido gradualmente o limite estabelecido para o indicador VaR ao longo dos anos. Além disso, a carteira de investimentos está sendo ajustada para diminuir a exposição a ativos voláteis, aproveitando de forma gradual as oportunidades em renda fixa, especialmente através da aquisição direta de títulos públicos federais.

17.1.2. Outros indicadores de risco de mercado

Cumpramos salientar ainda que no Relatório Mensal de Investimentos serão apresentados, de maneira individualizada e por fundo, além do VaR ($Value-at-Risk$) (%), a volatilidade anualizada do ativo no período (%), o $Component VaR$ (%)², o $BVaR$ ($Benchmark-Value at Risk$) (%)³ e o índice $Sharpe$, com exceção das operações estruturadas na forma de FIP, FIDC e FII. A plataforma disponibilizada pela Consultoria de Investimentos apresentará também o gráfico de dispersão e tabela de correlação. Tais parâmetros poderão ser utilizados em situações que o indicador VaR

² Component VaR: contribuição no risco da carteira (%);

³ BVaR (Benchmark-Value at Risk): 21 dias com 95% de confiança (%);

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



(*Value-at-Risk*) (%) eventualmente se mostrar insuficiente para análise do risco da carteira.

Durante a execução dessa Política de Investimentos serão efetuados os chamados *Stress Test* e *Backtesting* para simulação de possíveis cenários que possam interferir na rentabilidade da carteira. Além disso, poderão ser estudados e implementados outros métodos ou medidas de riscos que eventualmente sejam necessárias.

17.2. RISCO DE CRÉDITO

Entende-se por risco de crédito aquele risco que está diretamente relacionado à capacidade de uma determinada contraparte de honrar com seus compromissos. Esse risco pode impactar a carteira de duas formas:

- Diminuição do valor de determinado título, em função da piora da percepção sobre o risco de a contraparte emissora realizar o pagamento;
- Perda do valor investido e dos juros incorridos e ainda não pagos.

A gestão do risco de crédito será realizada considerando aspectos quantitativos como os ratings dos títulos de dívida bancária ou corporativa, ou das operações de crédito estruturadas, sem prejuízo às análises qualitativas realizadas em relação à estrutura dos ativos.

17.2.1. Abordagem Qualitativa

Com relação aos investimentos diretos em ativos com risco de crédito, a avaliação dos investimentos deve adotar critérios de análise que não se limitem à classificação de risco (rating) atribuído por agência classificadora, mas que abordem adicionalmente pelo menos os pontos apresentados a seguir:

- **Análise dos emissores;**

Nos investimentos em que a contraparte seja o principal pilar para a análise do risco da operação, é importante analisar aspectos financeiros (capacidade de pagamento), histórico de atuação, governança, controle acionário, setoriais, impactos políticos (se existir), aspectos legais

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



da emissão como índices financeiros (cobertura, alavancagem e outros).

• **Análise de prospectos e outras documentações;**

Em uma operação estruturada é necessária a análise das documentações que competem à operação (prospecto, regulamento e outras), entendendo-se quais as garantias, seus vínculos e/ou lastros, responsabilidades, estrutura de gerenciamento de fluxo de caixa, custos, volume de emissão, prazo do investimento etc.

• **Monitoramento de operações de crédito;**

A decisão de investir em um ativo de crédito traz consigo a necessidade de um acompanhamento contínuo do desempenho das operações. Nesse sentido, é necessário acompanhar a classificação de risco das agências de rating e os dados da operação disponíveis no mercado. A contraparte também deve ser periodicamente acompanhada.

17.2.2. Abordagem Quantitativa

O Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto utilizará para essa avaliação de risco de crédito os *ratings* atribuídos por agência classificadora de risco de crédito atuante no Brasil.

Para checagem do enquadramento, os títulos privados devem, a princípio, ser separados de acordo com suas características a seguir:

ATIVO	RATING EMISSOR	RATING EMISSÃO
Títulos emitidos por instituição não financeira	X	X
FIDC		X
Títulos emitidos por instituição financeira	X	

Os títulos emitidos por instituições não financeiras podem ser analisados pelo *rating* de

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



emissão ou do emissor. No caso de apresentarem notas distintas entre estas duas classificações, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*.

Posteriormente, é preciso verificar se o papel possui *rating* por uma das agências elegíveis e se a nota é, de acordo com a escala da agência, igual ou superior à classificação mínima apresentada na tabela a seguir.

FAIXAS	RATING	GRAU
FAIXA 1	AAA	INVESTIMENTO
FAIXA 2	AA	
FAIXA 3	A	
FAIXA 4	BBB	ESPECULATIVO
FAIXA 5	BB	
FAIXA 6	B	
FAIXA 7	C	
FAIXA 8	D	

Os investimentos que possuírem *rating* igual ou superior à FAIXA 3 na tabela serão enquadrados na categoria grau de investimento e considerados como baixo risco de crédito, conforme definido na Resolução CMN nº 5.272/2025, desde que observadas as seguintes condições:

✓ Os títulos que não possuem *rating* pelas agências elegíveis (ou que tenham classificação inferior às que constam na tabela) devem ser enquadrados na categoria grau especulativo e **não** poderão ser objeto de investimento direto;

✓ Caso duas agências elegíveis classifiquem o mesmo papel, será considerado, para fins de enquadramento, o pior *rating*;

✓ O enquadramento dos títulos será feito com base no *rating* vigente na data da verificação da aderência das aplicações à Política de Investimentos;

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



✓ O monitoramento dos ratings dos ativos de crédito será realizado de forma contínua, com o acompanhamento realizado por faixa de classificação conforme demonstrado na tabela acima.

No ato do Credenciamento de cada um dos gestores dos fundos de investimentos, também será verificado o *rating* de Gestão de cada um deles.

17.2.3. Exposição a Crédito Privado

O controle da exposição a crédito privado é feito através do percentual de recursos alocados em títulos privados, considerada a categoria de risco dos papéis de acordo com os critérios estabelecidos no tópico anterior. O controle do risco de crédito deve ser feito em relação aos recursos garantidores, de acordo com os seguintes limites:

CATEGORIA DE RISCO	LIMITE
Grau de Investimento + Grau Especulativo	60%
Grau Especulativo	5%

O limite para títulos classificados na categoria Grau Especulativo visa comportar eventuais rebaixamentos de ratings de papéis e eventuais ativos presentes em fundos de investimentos condominiais, dos quais o RPPS não tem controle sobre o regulamento. Nesse sentido, o limite acima previsto não deve ser entendido como aval para aquisição de títulos que se enquadrem na categoria “Grau Especulativo”.

17.3. RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ser dividido em duas classes:

A. Possibilidade de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações (Passivo);

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



B. Possibilidade de redução da demanda de mercado (Ativo).

Os itens a seguir detalham as características destes riscos e a forma como eles serão geridos.

A. INDISPONIBILIDADE DE RECURSOS PARA PAGAMENTO DE OBRIGAÇÕES (PASSIVO)

A gestão do risco de indisponibilidade de recursos para pagamento de obrigações depende do planejamento estratégico dos investimentos do plano. A aquisição de títulos ou valores mobiliários com prazo ou fluxos incompatíveis com as necessidades do plano pode gerar um descasamento.

A RIOPRETOPREV realizou, em abril de 2025, seu mais recente Estudo de ALM – Asset Liability Management, elaborado com base na posição dos ativos em 28/02/2025 e em um contexto macroeconômico ainda marcado pelo processo de retomada da economia. Diante disso, o Instituto optou por dar continuidade ao processo de adequação da carteira de investimentos às diretrizes do referido estudo, de forma gradual e prudente, destacando que parcela significativa dessas adequações já foi implementada.

A par disso, a carteira de investimentos da RIOPRETOPREV apresenta uma boa liquidez, conforme podemos ver na tabela abaixo, cuja base é 31/12/2025:

Período	Valor (R\$)	(%)	Valor Acumulado (R\$)	(%) Acumulado
de 0 a 30 dias	197.283.500,11	28,78	197.283.500,11	28,78
de 31 a 365 dias	83.892.586,37	12,24	281.176.086,48	41,01
acima de 365 dias	404.402.599,04	58,99	685.578.685,52	100,00

B. REDUÇÃO DE DEMANDA DE MERCADO (ATIVO)

A segunda classe de risco de liquidez pode ser entendida como a possibilidade de redução ou inexistência de demanda pelos títulos e valores mobiliários integrantes da carteira. A gestão deste risco será feita com base no percentual da carteira que pode ser negociada.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



O controle do risco de liquidez de demanda de mercado será feito por meio dos limites da tabela abaixo, onde será analisado o curto (de 0 a 30 dias), médio (de 30 dias a 365 dias) e longo prazo (acima de 365 dias).

HORIZONTE	PERCENTUAL MÍNIMO ACUMULADO DA CARTEIRA
De 0 a 30 dias	20%
até 365 dias	20%
Acima de 365 dias	100%

17.4. RISCO OPERACIONAL

Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Dessa forma a gestão desse risco será a implementação de ações que garantam a adoção de normas e procedimentos de controles internos, alinhados com a legislação aplicável. Dentre os procedimentos de controle podem ser destacados:

- ✓ A definição de rotinas de acompanhamento e análise dos relatórios de monitoramento dos riscos descritos nos tópicos anteriores;
- ✓ O estabelecimento de procedimentos formais para tomada de decisão de investimentos;
- ✓ Acompanhamento da formação, desenvolvimento e certificação dos participantes do processo decisório de investimento; e
- ✓ Formalização e acompanhamento das atribuições e responsabilidade de todos os envolvidos no processo planejamento, execução e controle de investimento.

A RIOPRETOPREV conquistou sua certificação com o Nível IV do Programa de Modernização PRÓ-GESTÃO RPPS em 23 de dezembro de 2023. Foram realizadas alterações

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



estruturais na entidade por meio da Lei Complementar nº 566/2018. Também foram editados manuais de controles de alçada decisória, código de ética e conduta, bem como de segurança da informação. Tanto o processo decisório de investimentos quanto os procedimentos para realização da reunião do comitê de investimentos e para aprovação da política de investimentos encontram-se mapeados e manualizados. As atividades financeiro-administrativas são segregadas das atividades de investimentos, conforme determinam as melhores práticas de gestão.

17.5. RISCO DE TERCEIRIZAÇÃO

Na administração/gestão dos recursos financeiros há a possibilidade de terceirização total ou parcial dos investimentos do RPPS. Esse tipo de operação delega determinadas responsabilidades aos prestadores de serviços externos, porém não isenta o RPPS de responder legalmente perante os órgãos supervisores e fiscalizadores.

Neste contexto, o modelo de terceirização exige que o RPPS tenha um processo formalizado para escolha e acompanhamento de seus prestadores de serviços, conforme definições na Resolução CMN nº 5.272/2025, Portaria MTP nº 1.467/2022 e demais normativos da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência.

A observância do ato de credenciamento e do estabelecimento mínimo dos dispositivos legais não impede que o RPPS estabeleça critérios adicionais, com o objetivo de assegurar a observância das condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência na aplicação dos recursos, conforme já estabelecido nesse documento.

17.6. RISCO LEGAL

O risco legal está relacionado a não conformidade com normativos internos e externos, podendo gerar perdas financeiras procedentes de autuações, processos judiciais ou eventuais questionamentos.

O controle dos riscos dessa natureza, que incidem sobre atividades e investimentos, será feito por meio:

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



- ✓ Da realização de relatórios de *compliance* que permitam verificar a aderência dos investimentos às diretrizes da legislação em vigor e à política de investimento, realizados com periodicidade mensal e analisados pelos Conselhos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto;
- ✓ Da utilização de pareceres jurídicos para contratos com terceiros, quando necessário.

17.7. RISCO SISTÊMICO

O risco sistêmico se caracteriza pela possibilidade de que o sistema financeiro seja contaminado por eventos pontuais, como a falência de um banco ou de uma empresa. Apesar da dificuldade de gerenciamento deste risco, ele não deve ser relevado. É importante que ele seja considerado em cenários, premissas e hipóteses para análise e desenvolvimento de mecanismos de antecipação de ações aos eventos de risco.

Para tentar reduzir a suscetibilidade dos investimentos a esse risco, a alocação dos recursos deve levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores, bem como a diversificação de gestores externos de investimento, visando a mitigar a possibilidade de inoperância desses prestadores de serviço em um evento de crise.

17.8. RISCO DE IMAGEM

A Diretoria e o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV observarão, durante a análise das Instituições Financeiras e durante todo o período subsequente, se estas oferecem risco de imagem para a RIOPRETOPREV. As Instituições Financeiras não poderão apresentar nenhum fato que as desabone, podendo o Comitê de Investimentos proceder consulta em todas as mídias disponíveis. O Comitê de Investimento analisará todos os casos, encaminhando as informações relevantes e providências necessárias, se for o caso, ao Conselho Municipal de Previdência.

17.9. RISCO DE DESENQUADRAMENTO PASSIVO – CONTINGENCIAMENTO

Ainda que sejam adotadas todas as medidas de controle e acompanhamento previstas nesta

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto
 Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Política de Investimentos, a ocorrência de desenquadramentos não pode ser totalmente descartada. Na hipótese de desenquadramento, o Comitê de Investimentos da RIOPRETOPREV deverá se reunir para analisar a situação, caso a caso, com o objetivo de definir a melhor solução e o respectivo plano de ação, sempre orientado pela preservação do patrimônio do Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto.

Compete à Chefia da Divisão de Gestão de Recursos e Apoio ao Comitê de Investimentos, ou ao servidor formalmente designado, proceder ao acompanhamento e tratamento dos eventuais desenquadramentos, devendo, para tanto:

I – verificar e detalhar a ocorrência, elaborando relatório específico que identifique corretamente a situação, contendo, no mínimo:

- a) o(s) fundo(s) ou ativo(s) no(s) qual(is) a ocorrência foi observada;
- b) a magnitude do(s) evento(s);
- c) propostas e alternativas para o reenquadramento;

II – convocar ou solicitar a convocação do Comitê de Investimentos para ciência da ocorrência e análise das alternativas de reenquadramento;

III – dar prosseguimento às medidas e alterações deliberadas, de forma a assegurar sua implementação dentro dos prazos estabelecidos na regulamentação vigente, em especial na Resolução CMN nº 5.272/2025;

IV – informar ao Conselho Municipal de Previdência as decisões proferidas e os procedimentos implementados, devidamente justificados e fundamentados, para fins de referendo.

17.9.1. Desenquadramento Passivo decorrente da Resolução CMN nº 5.272/2025

Os desenquadramentos passivos decorrentes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 serão tratados de forma específica, observando-se, em todos os casos, os princípios da prudência, da economicidade e da preservação do valor dos ativos do RPPS.

Para os fins deste item, considera-se desenquadramento passivo aquele ocorrido independentemente de decisão de investimento do RPPS, incluindo, mas não se limitando a:

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



- I – o não atendimento, pelos prestadores de serviços relacionados aos investimentos, aos requisitos prudenciais estabelecidos pela regulamentação vigente;
- II – a não observância dos novos limites gerais e de gestão, inclusive aqueles relativos à participação, diversificação, concentração e emissão, aplicáveis aos recursos provenientes dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).

Verificada a ocorrência de desenquadramento passivo, os ativos afetados deverão ser objeto de acompanhamento específico, com registro formal das causas, dos riscos associados e das perspectivas de reenquadramento, cabendo ao Comitê de Investimentos:

- a) registrar formalmente a situação de desenquadramento passivo, com a devida motivação e o correspondente enquadramento normativo;
- b) acompanhar continuamente o ativo e/ou prestadores de serviços envolvidos, avaliando riscos, desempenho e perspectivas de reenquadramento;
- c) observar o prazo regulamentar de até dois anos para o reenquadramento, conforme previsto na Resolução CMN nº 5.272/2025, salvo determinação diversa dos órgãos reguladores ou de controle;
- d) avaliar, de forma fundamentada, o momento mais adequado para eventual desinvestimento, considerando as condições de mercado, a liquidez do ativo, o impacto financeiro e o interesse do RPPS, de modo a evitar desvalorizações desnecessárias da carteira;
- e) submeter as análises e deliberações pertinentes ao Conselho Municipal de Previdência, com o devido registro em ata.

Durante o período de reenquadramento, a permanência do ativo na carteira não será considerada infração a esta Política de Investimentos, desde que observados os procedimentos de acompanhamento, registro e governança aqui estabelecidos.

Por outro lado, durante o período de desenquadramento passivo, fica vedada a realização de novos aportes nos ativos ou fundos que se encontrem nessa condição, até que seja comprovado o reenquadramento ou deliberada a saída definitiva do investimento.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



17.9.2.FIPs com Compromissos de Investimento firmados anteriormente à Resolução CMN nº 5.272/2025

Nos Fundos de Investimento em Participações (FIPs) em que o RPPS tenha firmado compromisso de investimento anteriormente à entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025 e que, em razão da referida norma, passem a se enquadrar em situação de desenquadramento passivo, as chamadas de capital realizadas após o início da vigência da resolução serão tratadas como decorrentes de obrigação contratual preexistente, não se caracterizando como novos investimentos.

Nessas hipóteses, o RPPS poderá realizar as integralizações de capital previstas no compromisso assumido, desde que:

- I – o compromisso de investimento tenha sido formalizado antes da data de início da vigência da Resolução CMN nº 5.272/2025;
- II – as chamadas de capital estejam estritamente limitadas aos valores e às condições originalmente pactuados, sendo vedada qualquer ampliação do compromisso;
- III – a situação de desenquadramento seja caracterizada como passiva, não decorrente de decisão discricionária do RPPS;
- IV – sejam observados os princípios da legalidade, da prudência, da economicidade e da preservação do interesse previdenciário.

O RPPS deverá manter acompanhamento permanente do fundo e registrar formalmente as chamadas de capital realizadas, com a devida fundamentação normativa e contratual, submetendo as informações ao Comitê de Investimentos e aos órgãos de governança competentes, quando aplicável.

Durante o período de desenquadramento, fica vedada a assunção de novos compromissos de investimento em FIPs que se encontrem em situação similar, bem como a realização de aportes que extrapolem os compromissos previamente assumidos.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



Além dos fundos já integrantes da carteira de investimentos da RIOPRETOPREV em 31/12/2025, o Instituto possui compromissos de investimento previamente firmados em Fundos de Investimento em Participações (FIPs), assumidos antes da entrada em vigor da Resolução CMN nº 5.272/2025, conforme segue:

a) compromisso de investimento no montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) com o TARPON OPORTUNIDADES PRIVADAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTIESTRATÉGIA – Responsabilidade Limitada, CNPJ nº 59.030.242/0001-70, formalizado em setembro de 2025;

b) compromisso de investimento no montante de R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) com o XP SELECTION PRIME FEEDER INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES, CNPJ nº 61.811.959/0001-00, formalizado em dezembro de 2025.

As chamadas de capital eventualmente realizadas após o início da vigência da Resolução CMN nº 5.272/2025, relativas a tais compromissos, serão tratadas como decorrentes de obrigações contratuais preexistentes, não se caracterizando como novos investimentos, observado o disposto neste capítulo e os limites originalmente pactuados.

17.10. DA ABRANGÊNCIA DA ANÁLISE DE RISCOS E SUSTENTABILIDADE (ESG)

Em conformidade com as alterações promovidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, a gestão de riscos da RIOPRETOPREV adotará uma abordagem abrangente e integrada, observando os seguintes preceitos na análise de seus ativos:

I – Multidimensionalidade dos Riscos: A análise de riscos não se limitará aos indicadores financeiros tradicionais, devendo compreender obrigatoriamente os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, legal, sistêmico e outros inerentes a cada operação;

II – Classificação de Risco: Serão utilizadas, como ferramenta de apoio, as avaliações de

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



agências classificadoras de risco (rating) de reconhecimento mercado, sem que isso substitua ou dispense a necessária análise própria e independente dos riscos por parte do Comitê de Investimentos e da Consultoria;

III – Sustentabilidade (Fatores ASG/ESG): Na análise de riscos, serão considerados, sempre que materiais e relevantes para a segurança e rentabilidade do ativo, os aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança (ASG/ESG) dos investimentos;

IV – Transparência: A RIOPRETOPREV buscará, gradativamente, avaliar e dar transparência aos impactos ambientais, sociais ou de governança de sua carteira de investimentos, alinhando-se às melhores práticas de investimento responsável.

18. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento será disponibilizado por meio de publicação em diário oficial do município e divulgação no site oficial do RPPS a todos os servidores, participantes e interessados e os casos omissos deverão ser dirimidos pelo Conselho Municipal de Previdência.

Além disso, a RIOPRETOPREV deverá elaborar relatórios mensais, acompanhados de parecer do comitê de investimentos e aprovação do Conselho Fiscal, de acompanhamento da rentabilidade e dos riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à política de investimentos.

O Comitê de Investimentos deverá elaborar: plano de ação mensal com o cronograma das atividades a serem desempenhadas relativas à gestão dos recursos; elaborar relatórios de diligências de verificação de lastros relativos aos títulos ou a papéis incluídos em operações estruturadas adquiridas por meio de veículos de investimentos; e de acompanhamento sistemático da situação patrimonial, fiscal, comercial e jurídica das instituições investidas.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



A entidade deverá ainda realizar e utilizar do *Asset Liability Management – ALM* (gerenciamento de ativos e passivos) para elaboração do diagnóstico da carteira de investimentos do RPPS e proposta de revisão de alocação das aplicações financeiras da política de investimentos, visando a otimização da carteira de investimentos.

De acordo com os parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º, do Art. 101, da MTP nº 1.467/2022, o relatório da política anual de investimentos e suas revisões, a documentação que os fundamenta, bem como as aprovações exigidas deverão permanecer à disposição dos órgãos de acompanhamento e deverão ser encaminhadas à SPREV por meio Demonstrativo da Política de Investimentos - DPIN.

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

- Lei Complementar Municipal 139/2001 e suas alterações;
- Lei nº 9.717/1998;
- Resolução CMN nº 5.272/2025;
- Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas alterações;
- Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.6, de 21/02/2025.

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP
 Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br
 www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev



São José do Rio Preto, 22 de janeiro de 2026.

Aprovada pelo Comitê de Investimentos na reunião extraordinária de 16/01/2026:

(assinatura digital)

Patrícia Nato Toninato Bartolomei
Coordenadora do Comitê de Investimentos

Aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência na reunião ordinária de 22/01/2026:

(assinatura digital)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Presidente do Conselho Municipal de Previdência

Aprovada pela Diretoria em 22/01/2026:

(assinatura digital)

ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO
Diretor Executivo

(assinatura digital)

WILCLEM DE LAZARI ARAUJO
Diretor Técnico

(assinatura digital)

CEL. MIGUEL ELIAS DAFFARA
Diretor Superintendente

Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP

Telefones (17) 3222 7445 - contato@riopretoprev.sp.gov.br

www.riopreto.sp.gov.br/riopretoprev





Assinado por 4 pessoas: PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI, ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO, WILCLEM DE LAZARI ARAUJO e MIGUEL ELIAS DAFFARA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/BF1E-58BB-B9EE-6E35> e informe o código BF1E-58BB-B9EE-6E35





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: BF1E-58BB-B9EE-6E35

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 26/01/2026 10:30:30 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/01/2026 10:32:29 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 26/01/2026 11:51:38 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MIGUEL ELIAS DAFFARA (CPF 112.XXX.XXX-32) em 26/01/2026 12:49:54 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/BF1E-58BB-B9EE-6E35>